

Atividade aplicada

Construção de Indicadores de Sustentabilidade 2016

OBJETIVO

Que cada grupo construa pelo menos 3 indicadores de sustentabilidade para monitoramento do projeto, sendo 2 técnicos e um de comportamento. Deve ser preenchida a ficha metodológica para cada um, aplicada ao contexto do tema de seu trabalho da disciplina. Assim se exercita de forma concreta os elementos conceituais e metodológicos discutidos anteriormente e relacionados à temática do monitoramento.

METODOLOGIA

Trabalho dos grupos

- Chegar a um consenso com o grupo sobre a idéia do indicador a ser construído
- Preencher a ficha metodológica em todos os seus detalhes
- Realizar representação gráfica do resultado dos indicadores
- Inserir no Relatório do Trabalho Final

MATERIAIS

É necessário para o desenho em grupo dos indicadores:

- Verificar na web outras fichas metodológicas preenchidas (por exemplo IDS Brasil)
- Estatísticas básicas e outro tipo de informação pertinente para calcular indicadores

PRIMEIRA LISTA DE INDICADORES

Discutir foco, usuário e objetivo.

No início sugere-se elaborar uma lista de possíveis indicadores de sustentabilidade, que sejam pertinentes ao grupo.

Realizar uma discussão de fontes de informação e identificação de experiências.

FICHA METODOLÓGICA PARA INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Descrição dos campos

Nome do indicador	Deve-se colocar um nome, o mais claro, conciso e amigável ao usuário (“Intensidade energética da produção”) que defina exatamente o que mostra o indicador.
Descrição curta do indicador	Deve-se realizar uma descrição curta do que mostra o indicador, sobre tudo quando este recebe um nome mais científico ou técnico; utilizando uma linguagem clara e simples que possa localizar o usuário em relação ao indicador em questão.
Relevância ou pertinência do indicador	Deve-se especificar a importância que tem o indicador proposto na avaliação sobre o meio ambiente ou sustentabilidade. Em essência trata-se de conectar os conteúdos do indicador com os problemas e desafios da sustentabilidade no território concreto que abarque. Isto implica definir as variáveis que compõem o indicador, vinculando-a com os problemas ambientais ou de DS para que o usuário possa entender.
Alcance (o que mede o indicador)	Deve-se especificar quais as dinâmicas que o indicador captura ou mostra. Mostrar exatamente que coisas estaria nos dizendo o indicador em questão
Limitações (o que não mede indicador)	Deve-se deixar claro que outras dinâmicas ou dimensões não podem ser capturadas ou vistas a partir do indicador.
Fórmula do Indicador	Deve especificar as operações e processamentos das variáveis que são necessárias para obter o valor do indicador em cada ponto de observação (territorial, histórica, etc). Assim, deve ficar perfeitamente estipulada a unidade de medida em que se expressará o indicador.
Definição das variáveis que compõem o indicador	Cada uma das variáveis que compõem o indicador deve ser definida com detalhe, de forma que não deixe espaço para interpretações. Adota-se em geral a definição da instituição que produz o dado, por exemplo: “Se utiliza o conceito de fragmentação de ecossistemas do Instituto de Conservação da Biodiversidade do Ministério tal”.
Cobertura ou Escala do indicador	A cobertura do indicador pode compreender escalas distintas, ou combinar várias destas, em todo caso deve ficar bem especificada. Exemplos: Municipal, regional, departamental, eco regional, bacia, nacional
Fonte dos dados	A fonte de dados deve ficar estipulada para cada uma das variáveis, de forma detalhada: especificar não somente a instituição, mas também o departamento ou escritório, e/ou a publicação física ou eletrônica de onde se encontra disponível e o nome e email de contato da pessoa responsável.
Disponibilidade dos dados (qualitativo)	A disponibilidade dos dados se refere à facilidade ou dificuldade de acesso sistemático do dado. Por exemplo, se pode dizer: “Plenamente disponível em formato físico ou eletrônico”, ou “Disponível de forma restrita aos órgãos públicos”, ou “o dado primário existe, mas requer processamento para gerar a informação requerida” ou “informação reservada”.
Periodicidade dos Dados	Deve-se especificar a periodicidade para cada variável que compõe o indicador. Esta se entende como o período de tempo em que se atualiza o dado. Por exemplo: “cada 4 anos”, “anual”, “bimensal, etc. Se possível informe a periodicidade de levantamento, registro e publicação do dado.
Período temporal atualmente disponível	Especificar o período de tempo que compreende a série atualmente disponível, por exemplo: “Período 1987-2000”.
Periodicidade de atualização do indicador	Recomendação do grupo de quanto tempo se necessita e é possível para recalcular o indicador para atualizar seu valor.
Requisitos de coordenação inter-institucionais para que fluam os dados	Devem ser especificadas as necessidades institucionais imprescindíveis para que a informação flua desde a fonte até a equipe gestora dos indicadores de sustentabilidade. Estes pré-requisitos podem incluir necessidades de coordenação, realização de convênios, motivação no nível técnico e político, que são necessárias para poder contar com o dado em forma sistemática para calcular o indicador.
Relação do indicador com Objetivos da Política, Norma ou Metas Ambientais ou de DS	Deve-se explicitar se existem políticas, metas, normas de qualidade ou linhas básicas relevantes para o indicador, e a respeito de quais se pode avaliar o avanço no tempo ou em territórios distintos.
Relevância para a Tomada de Decisões	Sempre que o sistema de indicadores tenha dentro de seus objetivos promover a participação mais informada da cidadania (ou de qualquer grupo de atores), deve-se identificar como o indicador proposto contribui para esse fim.
Gráfico ou representação, com frase de tendência.	Elaborar uma representação, preferencialmente gráfica, do indicador. Muitas vezes se encontram erros e valores não previstos pela análise dos gráficos. (mais do que a partir de tabelas). Testar com vários esquemas ou tipos de gráficos até ter um bom resultado do que se quer mostrar com o indicador em questão. Elaborar uma frase de tendência que poderia nomear o indicador ou somente o gráfico.
Tendência e Desafios	Abaixo do gráfico, pode-se elaborar um breve parágrafo onde se transmita ao usuário as implicações e desafios que mostra o comportamento do indicador.
Tabela de dados	Os dados estatísticos que servem para calcular o indicador permitem uma análise mais profunda do indicador, assim como a boa representação gráfica. Incluir em quadro Excel as séries históricas necessárias para calcular cada indicador.

Fonte: Taller de Diseño de Indicadores de Desarrollo Sostenible . Rayén Quiroga Martínez, 2005